

BOLETÍN EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL DE GALICIA

VOL. V / 1991 / NUM. 4
 SEMANAS 13-16 / 1991
 (24 marzo / 20 abril)



ANÁLISE DAS NOTIFICACIÓNS NUMÉRICAS POR GRUPOS DE ENFERMIDADES. ANO 1990 (IV)

2. ENFERMIDADES ALIMENTARIAS

Estas enfermidades, que en conxunto representan o 11% de tódolos procesos de declaración obrigatoria, son o segundo grupo máis declarado, situándose a gran distancia do grupo das Infeccións respiratorias.

En xeral, as provincias de Ourense e Pontevedra foron as responsables da maior parte da taxa global de cada rúbrica coa excepción das Toxiinfeccións alimentarias, onde Lugo prestou a máxima contribución (Gráfico nº 1).

A **Febre Tifoidea e Paratifoidea**, que co desenvolvemento das instalacións sanitarias foi case eliminada de numerosas zonas, segue incidindo de forma superior na nosa Comunidade ca no resto de España. Aínda que a súa tendencia descendente —paralela á rexistrada no Estado— fainos ser optimistas respecto do seu control, sería necesario conseguir diminuí-la súa taxa tentando de mellora-lo saneamento das augas e alimentos consumidos no noso medio, xa que estes son a vía máis importante de transmisión (Gráfico nº 2).

Gráfico nº 1

CONTRIBUCION RELATIVA DE GADA PROVINCIA Á TAXA GLOBAL
 Enfermidades alimentarias. Galicia 1990

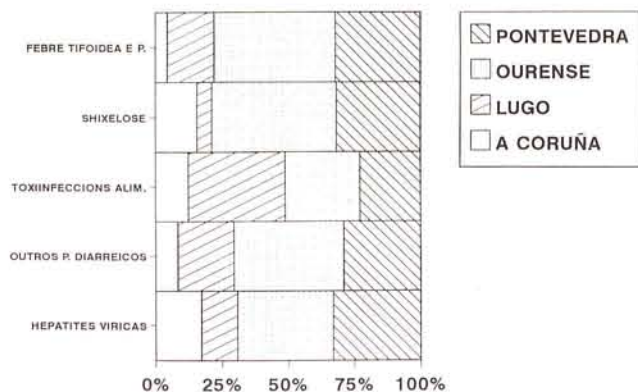
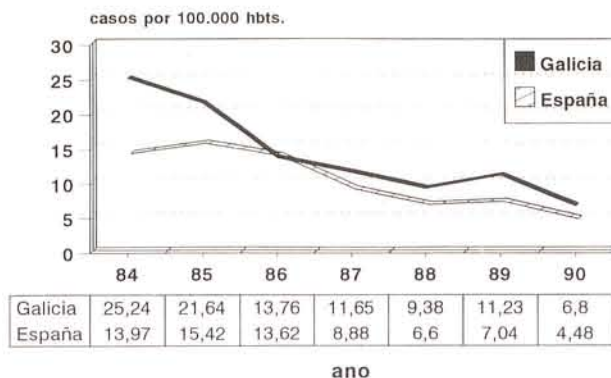


Gráfico nº 2

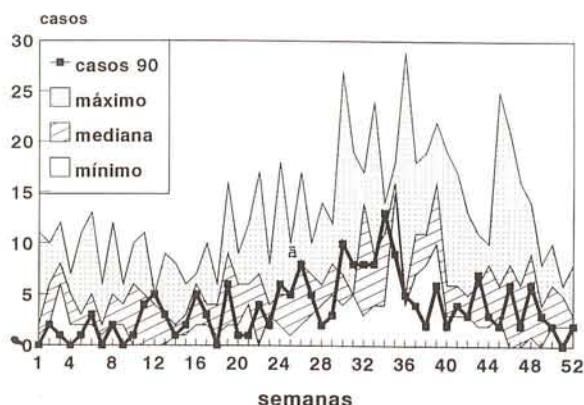
EVOLUCIÓN DA FEBRE TIFOIDEA E PARATIFOIDEA
 PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA



Segundo pode observarse na canle epidémica, a súa incidencia ó longo do ano foi normal, rexistrándose a súa máxima incidencia nos meses de verán (Gráfico n.º 3).

Gráfico n.º 3

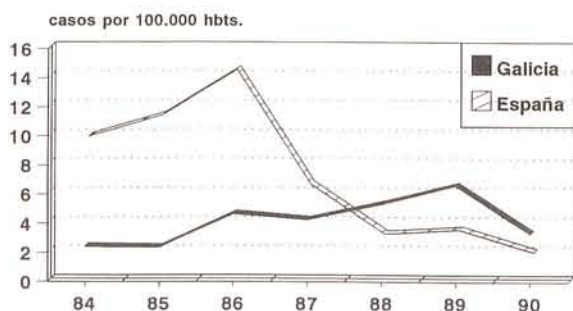
CANLE EPIDÉMICA DA F. TIFOIDEA E PARATIF. GALICIA 1990



A diferenza de España, onde parece observarse unha tendencia decrecente desde o ano 1986, a Shigelose en Galicia experimentou un aumento progresivo no período analizado —coa excepción do ano en estudo—, conseguindo supera-las cifras estatais no último trienio (Gráfico n.º 4). Tamén esta enfermidade amosou incidir cunha clara estacionalidade, rexistrándose entre os meses de maio e setembro as maiores taxas.

Gráfico n.º 4

EVOLUCIÓN DA DISENTERÍA (SHIXELOSE) PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA



Galicia	2,42	2,36	4,66	4,27	5,35	6,63	3,33
España	9,75	11,21	14,33	6,48	3,06	3,36	1,82

ano

A rúbrica titulada «**Outros Procesos Diarreicos**» que inclúe un amplo número de procesos como a Amebiase, enfermidades intestinais por protozoos e outros microorganismos e tamén a infección intestinal mal definida, acapara a maioría da declaración deste grupo (96%).

Como podemos observar na súa canle epidémica, a excepción das semanas 11-16, a súa incidencia foi normal ó longo de 1990, amosando, igual que as rúbricas anteriores, unha preferencia pola estación de verán (Gráfico n.º 5). A súa frecuencia mantivo unha certa estabilidade ó longo da serie temporal, situándose as súas cifras moi por baixo das de España (Gráfico n.º 6).

Gráfico n.º 5

CANLE EPIDÉMICA DOS OUTROS P. DIARREICOS GALICIA 1990

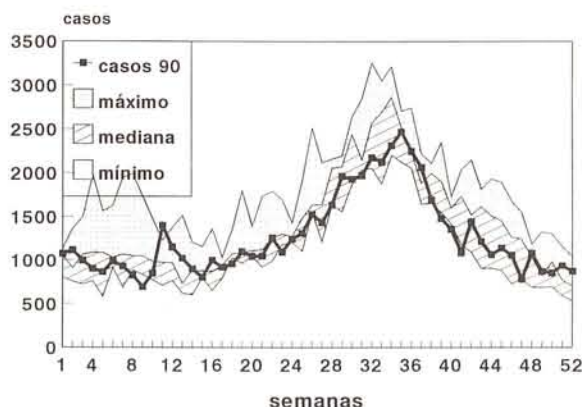
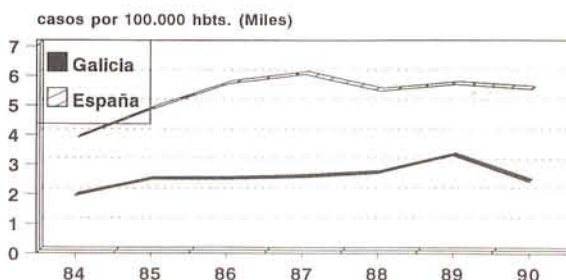


Gráfico n.º 6

EVOLUCIÓN DOS OUTROS PROCESOS DIARREICOS PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA



Galicia	1,96023	2,50597	2,50873	2,56728	2,70817	3,31508	2,43115
España	3,81075	4,80056	5,64648	5,95834	5,39455	5,61723	5,45482

ano

**ENFERMIIDADES DE DECLARACIÓN OBLIGATORIA
SEMANAS 13 - 16,**

ÁREAS E COMARCAS	ALIMENTARIAS										ZOOSE	
	FEBRE TIFOIDEA E PARITIFOIDEA		TOXIINFECCIÓN S ALIMENTARIAS		DISENTERÍA BACILAR		OUTROS PROCESOS DIARREICOS		HEPATITE A		BRUCELOSE	
	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.
Ferrol	1	3	1	8	0	0	137	640	1	4	0	0
Ortigueira	0	0	0	0	0	0	34	97	0	1	0	0
A. FERROL	1	3	1	8	0	0	171	737	1	5	0	0
Coruña (A)	0	1	0	24	0	0	543	2.426	0	2	0	0
Betanzos	0	0	2	8	0	0	50	258	2	5	1	6
Carballo	0	0	0	2	0	0	12	122	0	3	0	0
A. CORUÑA (A)	0	1	2	34	0	0	605	2.806	2	10	1	6
Vimianzo	0	0	0	0	0	0	46	256	2	5	0	0
A. FISTERRA	0	0	0	0	0	0	46	256	2	5	0	0
Estrada (A)	0	0	0	0	0	0	39	272	0	2	0	0
Arzúa	0	0	4	4	0	0	2	31	0	2	0	0
Lalín	0	0	0	7	0	0	102	308	0	0	0	0
Santiago	0	6	1	7	0	0	309	1.477	1	4	0	1
A. SANTIAGO	0	6	5	18	0	0	452	2.088	1	8	0	1
Boiro	0	0	0	0	0	0	10	55	0	0	0	0
Noia	0	0	0	0	0	0	48	269	0	1	0	0
Ribeira	0	1	0	0	0	0	6	37	0	0	0	0
A. BARBANZA	0	1	0	0	0	0	64	361	0	1	0	0
Marín	0	0	0	7	0	0	75	344	2	9	0	0
Pontevedra	4	9	14	34	0	0	229	1.261	4	8	0	0
Sanxenxo	0	4	5	15	0	0	61	352	0	3	0	0
Vilagarcía	2	3	0	10	0	0	124	648	0	1	1	1
A. PONTEVEDRA	6	16	19	66	0	0	489	2.605	6	21	1	1
Cangas	0	0	4	16	1	1	100	315	0	1	0	0
Vigo	3	14	11	46	0	0	356	1.916	2	7	1	1
A. VIGO NORTE	3	14	15	62	1	1	456	2.231	2	8	1	1
Cañiza (A)	0	0	0	0	0	0	16	75	0	3	0	0
Ponteareas	0	0	0	5	2	2	91	363	0	2	0	0
Porriño (O)	0	0	0	1	0	0	66	374	0	0	0	0
Redondela	0	0	2	14	0	0	34	295	0	0	0	0
Tui	0	0	0	9	0	0	89	430	0	2	0	0
Val Miñor	0	0	1	1	0	0	73	301	0	0	0	0
A. VIGO SUR	0	0	3	30	2	2	369	1.838	0	7	0	0
Bande	0	0	0	0	0	0	27	111	0	0	0	0
Carballiño	0	0	0	0	0	0	43	214	0	0	0	0
C. Caldelas	0	0	0	0	0	0	10	47	0	1	0	0
Celanova	1	1	0	2	0	0	28	106	0	0	0	0
Maceda	0	0	0	0	0	0	25	130	0	3	0	0
Ourense	0	4	8	19	0	0	146	587	2	12	0	7
Ribadavia	0	0	0	5	0	0	24	137	0	1	0	0
Xinzo Limia	0	0	0	0	0	0	36	151	0	0	0	5
A. OURENSE	1	5	8	26	0	0	339	1.483	2	17	0	12
Verín	1	2	0	1	0	0	54	176	0	0	2	5
A. VERÍN	1	2	0	1	0	0	54	176	0	0	2	5
Barco (O)	0	0	3	3	0	0	78	264	6	8	0	6
Pobra de Trives	0	0	0	0	0	0	15	95	0	0	1	3
A. BARCO (O)	0	0	3	3	0	0	93	359	6	8	1	9
Chantada	0	0	0	0	0	0	40	139	0	0	0	0
Monforte	0	0	6	10	0	2	47	221	1	1	0	0
Quiroga	0	0	0	0	0	0	0	6	0	1	0	0
A. MONFORTE	0	0	6	10	0	2	87	366	1	2	0	0
Becerreá	0	0	0	0	0	0	25	94	0	0	9	11
Fonsagrada	0	0	0	11	0	0	12	58	0	0	0	2
Lugo	0	0	2	20	1	1	105	443	12	18	5	14
Meira	0	0	0	0	0	0	48	126	0	0	0	0
Sarria	0	0	0	5	0	0	22	74	1	1	0	4
Vilalba	0	1	0	0	0	0	25	85	0	1	1	3
A. LUGO	0	1	2	36	1	1	237	880	13	20	15	34
Burela-Cervo	0	0	0	3	0	0	17	62	1	2	0	0
Mondoñedo	0	0	0	0	0	0	21	36	0	2	0	0
Ribadeo	0	0	0	0	0	0	33	87	0	0	0	0
Viveiro	0	0	0	0	0	0	52	271	0	1	0	0
A. CERVO	0	0	0	3	0	0	123	456	1	5	0	0
GALICIA	12	49	64	297	4	6	3.585	16.642	37	117	21	69

* Os resultados deste cadro son provisionais.

OBRIGATORIA. SITUACIÓN COMARCAL
do 24/3/91 ó 20/4/91

RESPIRATORIAS																
I.R.A.		GRIPE		NEUMONÍA		TUBERCULOSE RESPIRATORIA		INFECCIONS MENINGOCÓCICAS		VARICELA		ESCARLATINA		FEBRE REUMÁTICA AGUDA		
Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	
1.084	7.490	181	3.176	26	121	2	9	0	3	33	133	6	29	0	3	
150	966	38	364	1	6	0	1	0	0	0	2	0	8	0	0	
1.234	8.456	219	3.540	27	127	2	10	0	3	33	135	6	37	0	3	
3.456	18.877	997	9.392	59	459	28	122	1	4	206	617	10	40	0	3	
704	4.173	95	2.263	14	93	1	3	0	0	8	68	0	2	0	4	
209	2.029	58	1.549	10	71	0	7	0	1	9	35	0	1	0	1	
4.369	25.079	1.150	13.204	83	623	29	132	1	5	223	720	10	43	0	8	
352	2.796	149	2.164	20	182	1	7	0	0	10	15	0	0	0	0	
352	2.796	149	2.164	20	182	1	7	0	0	10	15	0	0	0	0	
434	2.652	101	910	15	43	0	3	0	0	2	7	0	0	0	0	
111	1.220	0	227	0	11	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	
540	2.792	226	1.428	16	70	0	6	0	0	27	119	2	2	1	3	
1.767	10.638	547	8.072	91	359	3	57	0	5	127	429	0	5	0	8	
2.852	17.302	874	10.637	122	483	3	66	0	5	156	562	2	7	1	11	
79	259	44	133	1	4	0	0	0	0	7	7	0	0	0	0	
552	3.625	48	659	4	55	1	2	0	0	13	72	1	8	0	5	
36	174	17	109	4	12	2	6	0	0	5	24	0	0	0	0	
667	4.058	109	901	9	71	3	8	0	0	25	103	1	8	0	5	
834	4.518	48	1.483	6	63	0	1	0	0	6	24	0	0	0	0	
1.900	11.504	400	8.402	43	268	17	45	1	3	94	412	0	6	0	2	
552	2.885	84	1.454	13	80	0	1	0	1	3	14	0	0	0	0	
741	4.555	143	2.221	17	84	3	5	0	0	10	46	0	1	0	1	
4.027	23.462	675	13.560	79	495	20	52	1	4	113	496	0	7	0	3	
522	3.822	58	1.462	21	70	2	10	0	0	1	31	0	0	1	1	
1.849	12.055	846	9.729	66	287	15	59	1	14	137	650	1	17	2	9	
2.371	15.877	904	11.191	87	357	17	69	1	14	138	681	1	17	3	10	
218	1.171	45	444	6	34	0	1	0	1	1	7	0	0	1	1	
616	4.120	159	1.485	17	80	0	0	0	1	13	45	0	1	0	2	
524	2.910	46	1.961	9	41	1	8	0	0	21	63	0	2	0	0	
370	2.052	20	759	7	30	0	1	0	0	2	13	0	0	0	4	
506	3.281	130	1.939	12	82	1	4	0	1	32	161	0	1	0	0	
431	2.749	59	1.205	18	80	0	2	0	0	54	116	1	1	0	1	
2.665	16.283	459	7.793	69	347	2	16	0	3	123	405	1	5	1	8	
121	632	43	505	4	36	0	0	0	0	2	16	0	0	0	0	
857	4.374	149	1.094	23	83	0	2	0	1	35	103	3	8	0	2	
136	505	38	367	2	21	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	
333	1.680	146	999	5	26	3	3	0	0	13	13	0	0	0	0	
207	1.309	142	1.289	16	82	0	0	0	0	17	34	0	0	0	0	
1.583	9.658	170	3.010	50	285	7	25	1	3	36	102	1	1	0	0	
711	3.030	200	1.692	12	105	0	0	0	0	7	37	1	1	0	0	
458	2.422	145	2.453	12	65	0	0	0	0	6	17	0	0	0	0	
4.406	23.610	1.033	11.409	124	703	12	32	1	4	116	322	5	10	0	2	
775	3.479	122	1.035	11	50	0	1	0	0	3	6	0	0	0	0	
775	3.479	122	1.035	11	50	0	1	0	0	3	6	0	0	0	0	
1.118	4.163	222	2.336	27	91	0	2	1	2	5	9	0	0	0	0	
97	501	16	462	2	16	0	0	0	0	8	40	0	0	0	0	
1.215	4.664	238	2.798	29	107	0	2	1	2	13	49	0	0	0	0	
179	917	76	602	15	54	0	1	1	1	29	58	1	3	0	3	
692	4.038	122	1.208	21	102	0	2	0	1	16	35	0	1	1	11	
45	260	3	88	3	22	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	
916	5.215	201	1.898	39	178	0	3	1	2	45	100	1	4	1	14	
198	1.014	80	601	2	22	0	3	0	0	5	17	2	2	0	1	
141	774	87	708	7	39	0	0	0	0	0	10	0	0	0	5	
1.747	8.878	785	3.904	34	245	4	15	1	4	113	324	1	1	4	11	
385	1.786	74	827	15	79	0	2	0	0	11	62	0	2	0	0	
433	2.341	77	1.302	14	67	0	2	0	0	46	78	0	4	1	6	
381	2.411	174	1.422	14	89	0	2	0	1	1	18	0	2	2	6	
3.285	17.204	1.277	8.764	86	541	4	24	1	5	176	509	3	11	7	29	
374	2.658	50	1.137	12	102	1	5	0	0	6	15	1	2	0	2	
203	872	11	413	5	34	0	0	0	0	16	43	0	0	0	0	
188	1.120	50	556	4	16	0	1	0	0	10	21	0	0	0	0	
230	1.660	44	1.085	11	75	1	1	0	0	0	11	1	17	0	0	
995	6.310	155	3.191	32	227	2	7	0	0	32	90	2	19	0	2	
30.129	173.795	7.565	92.085	817	4.491	95	429	7	47	1.206	4.193	32	168	13	95	

**ENFERMIDADES DE DECLARACIÓN OBRIGATORIA. SITUACIÓN COMARCAL
SEMANAS 13 - 16, do 24/3/91 ó 20/4/91**

ÁREAS E COMARCAS	VACINABLES								TRANSMISIÓN SEXUAL					
	SARAMPELO		RUBÉOLA		PAROTIDITE		TOSEFERINA		SÍFILE		INFECCIÓN GONOCÓCICAS		HEPATITE B	
	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.
Ferrol	36	219	0	2	0	2	1	4	0	2	6	26	0	0
Ortigueira	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A. FERROL	39	222	0	2	0	2	1	4	0	2	6	26	0	0
Coruña (A)	4	17	0	1	0	1	0	6	0	5	7	30	0	5
Betanzos	33	113	0	0	0	0	0	0	0	0	2	16	0	0
Carballo	3	3	0	0	0	1	0	0	0	1	1	8	0	0
A. CORUÑA (A)	40	133	0	1	0	2	0	6	0	6	10	54	0	5
Vimianzo	27	104	4	4	0	0	0	0	0	0	4	13	0	0
A. FISTERRA	27	104	4	4	0	0	0	0	0	0	4	13	0	0
Estrada (A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Arzúa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Lalín	3	3	0	2	0	1	0	0	0	0	3	16	0	0
Santiago	2	5	5	14	0	3	0	3	0	1	12	73	1	1
A. SANTIAGO	5	8	5	16	0	4	0	3	0	1	15	93	1	1
Boiro	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Noya	1	1	0	0	1	1	0	2	0	0	2	14	0	2
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
A. BARBANZA	1	5	0	0	1	1	0	2	0	0	2	15	0	2
Marín	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	14	2	3
Pontevedra	3	4	0	0	0	4	0	0	1	1	2	12	0	2
Sanxenxo	8	9	1	1	1	1	0	0	0	1	2	3	0	0
Vilagarcía	0	0	0	6	0	2	0	0	0	0	6	23	2	4
A. PONTEVEDRA	11	13	1	7	1	7	0	0	1	3	16	52	4	9
Cangas	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	1	5	1	1
Vigo	5	8	2	5	1	4	0	0	1	3	14	48	2	12
A. VIGO NORTE	5	8	2	5	2	8	0	0	1	3	15	53	3	13
Cañiza (A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Ponteareas	2	3	1	1	1	1	0	0	0	0	6	18	0	0
Porriño (O)	0	1	2	4	1	5	0	1	0	0	0	5	0	0
Redondela	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	5	0	0
Tui	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5	22	0	0
Val Miñor	5	5	0	0	2	2	0	0	0	0	3	11	0	1
A. VIGO SUR	7	9	3	5	4	9	0	1	1	1	16	63	1	2
Bande	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	7	19	0	0
Carballiño	4	4	0	0	0	0	0	1	0	0	4	11	0	0
C. Caldelas	4	18	3	4	0	0	0	0	0	0	1	11	0	0
Celanova	6	56	0	0	0	0	0	0	0	1	3	14	0	0
Maceda	6	56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	1
Ourense	66	141	0	3	4	9	0	0	0	0	7	35	0	6
Ribadavia	8	13	1	2	1	1	0	0	0	0	2	10	0	0
Xinzo Limia	4	4	0	0	0	3	0	0	0	0	8	35	0	0
A. OURENSE	98	293	4	9	5	14	0	1	0	1	32	144	0	7
Verín	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	9	23	0	0
A. VERÍN	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	9	23	0	0
Barco (O)	10	35	0	2	0	2	0	0	0	0	13	31	1	2
Pobra de Trives	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	13	0	0
A. BARCO (O)	10	35	0	2	0	2	0	0	0	0	15	44	1	2
Chantada	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	0	1
Monforte	1	1	3	4	0	0	0	0	0	0	3	17	1	1
Quiroga	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
A. MONFORTE	3	3	3	4	1	1	0	0	0	0	4	22	1	2
Becerreá	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0
Fonsagrada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	0	0
Lugo	26	34	0	2	2	3	0	0	0	3	2	8	1	1
Meira	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	14	0	0
Sarria	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	4	14	0	0
Vilalba	3	5	0	0	0	0	0	0	0	1	1	10	0	0
A. LUGO	62	73	0	2	2	3	0	0	0	4	11	55	1	1
Burela-Cervo	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	3	12	0	0
Mondoñedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribadeo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viveiro	24	76	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	1
A. CERVO	24	76	0	0	2	3	0	0	0	0	3	17	1	1
GALICIA	332	984	22	57	18	56	1	17	3	21	158	674	13	45

* Os resultados deste cadro son provisionais.

Respecto ás **Toxiinfeccións Alimentarias**, non se apreciou a tendencia decrecente observada a nivel estatal. As cifras rexistradas en Galicia no período estudado corresponderon aproximadamente á metade das de España, a excepción de 1984, ano onde estiveron máis próximas (Gráfico n.º 7).

No caso das **Hepatitis Víricas** poderíamos falar dunha tendencia semellante á da Shixelose. Mentras que en España os casos declarados diminuíron den-

de o ano 1986, en Galicia pode observarse unha tendencia crecente desde un ano máis tarde, conseguindo superar no último bienio as taxas estatais. É de salientar que no ano 1989 se acadaron as maiores cifras do período (Gráfico n.º 8).

Non se observa na nosa Comunidade a estacionalidade referida para a maioría das zonas templadas, onde a incidencia é dun 10 a un 20% maior no outono-inverno que durante a primavera e o verán (Gráfico n.º 9).

Gráfico n.º 7

EVOLUCIÓN DAS TOXIINFECCIÓNS ALIMENTARIAS PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA

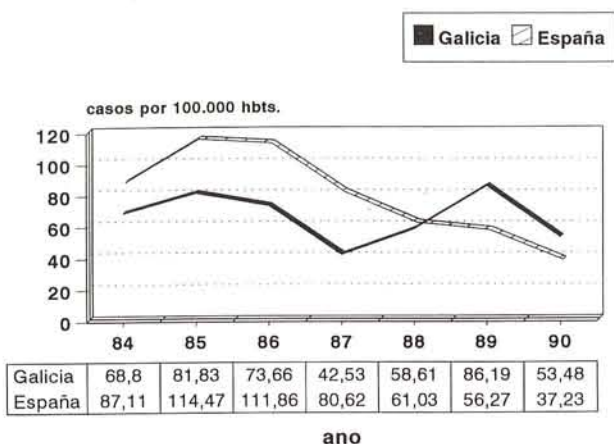


Gráfico n.º 8

EVOLUCIÓN DAS HEPATITES VÍRICAS PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA

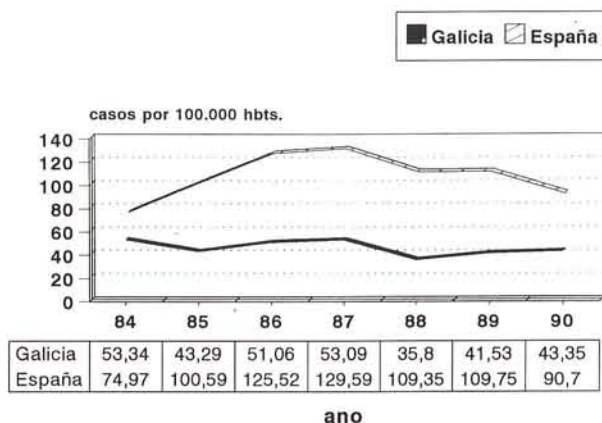
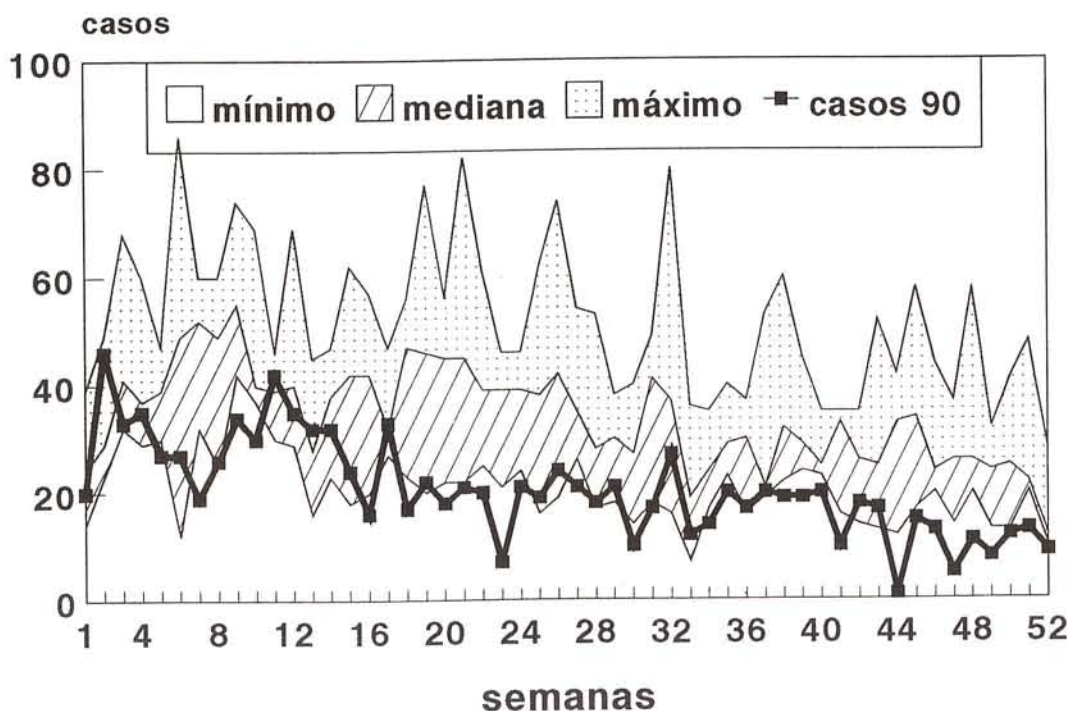


Gráfico n.º 9

CANLE EPIDÉMICA DAS HEPATITES VÍRICAS* GALICIA 1990



* inclúense as Hepatitis A, B e outras